



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete do Vereador Waldeny Santana

Projeto de Lei Nº \_\_\_\_\_ / 2023

Campina Grande-PB, 26 de abril de 2023

**Ementa:**

DENOMINA DE DOM ALDO DI CILLO PAGOTTO UMA DAS NOVAS RUAS, DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**Art. 1º** Fica denominada de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, uma das novas ruas de Campina Grande.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

  
**WALDENY SANTANA**  
VEREADOR/UNIÃO BRASIL



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete do Vereador Waldeny Santana

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras e  
Senhores Vereadores:

**Dom Aldo Di Cillo Pagotto**, foi prelado brasileiro da Igreja Católica. Religioso da Congregação do Santíssimo Sacramento, ascendeu ao episcopado em 1997 ao ser escolhido bispo-coadjutor da Diocese de Sobral, no Ceará. No ano posterior, sucedeu como ordinário da mesma diocese, a qual governou até maio de 2004, quando foi transferido para a Arquidiocese da Paraíba. Pagotto era considerado como um dos principais nomes da chamada "ala conservadora" da Igreja Católica no Brasil. No entanto, ao longo do seu episcopado, ele enfrentou diversas acusações tanto de homiziar religiosos acusados de crimes sexuais quanto de ele próprio tê-los cometido. Tais acusações levaram-no a renunciar ao governo da Arquidiocese da Paraíba em julho de 2016.

Dom Aldo nasceu em Santa Bárbara D'Oeste, interior de São Paulo, filho de Rosa di Cillo e Ângelo Pagotto, ambos filhos de imigrantes italianos. Era primo do cardeal de São Paulo, Agnelo Rossi.

Fez os cursos primário e secundário no Liceu Pasteur, na Vila Mariana, e nos colégios Bandeirantes e Basílio Machado.1 Courseu filosofia e teologia no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Rosário Caratinga (Minas Gerais) e no Seminário S. Pio X dos Padres Sacramentinos, Caratinga. Na Universidade Gregoriana estudou de 1988 a 1991, onde bacharelou-se em Filosofia e especializou-se em teologia dogmática

D. Aldo foi ordenado diácono em 7 de setembro de 1977. Recebeu a ordem sacerdotal das mãos de Dom José Eugênio Corrêa, em Caratinga, aos 7 de dezembro do mesmo ano, no dia seguinte emitiu os votos perpétuos na Congregação do Santíssimo Sacramento.

Foi administrador paroquial de Caputira (Minas Gerais) e professor de Teologia Fundamental no Seminário Diocesano de Caratinga (1978-1979). Transferido para Belo Horizonte em 1981, foi vigário paroquial na Catedral de Belo Horizonte e assessor da Pastoral da Juventude na Arquidiocese de Belo Horizonte até 1983. Em São Paulo, foi vigário paroquial em Santa Ifigênia e atuou como co-formador dos filósofos da Congregação entre 1983 e 1984. Em 1985 mudou-se para Fortaleza, onde exerceu a função de vigário paroquial em São Benedito e foi vigário episcopal da Região Metropolitana de Fortaleza (1992-1996). Ensinou Teologia Fundamental no Instituto Teológico Pastoral do Ceará entre 1985 e 1988 e 1991 e 1995. Entre 1995 e 1997 foi vice-provincial de sua congregação. Em 1997 foi vigário-geral na Arquidiocese de Olinda e Recife.

Dom Aldo foi ordenado bispo no dia 31 de outubro de 1997, por Dom Cláudio Hummes, então Arcebispo de Fortaleza.

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_ DENOMINA DE DOM ALDO DI CILLO PAGOTTO, UMA DAS NOVAS RUAS DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete do Vereador Waldeny Santana**

Logo ordenado bispo, sucedeu a Dom Walfrido Teixeira em Sobral, no interior norte do Ceará entre 18 de março de 1998 e 5 de maio de 2004.

Como bispo, foi encarregado da Dimensão Ecumênica no Regional NE 1; Comissão Pastoral da Seca no NE 1. Em 2000, foi eleito Presidente do Regional NE 1 CNBB. Foi também Presidente da Comissão Episcopal Serviço, Caridade, Justiça e Paz (2003-2007).

Em 5 de maio de 2004 foi nomeado arcebispo da Arquidiocese da Paraíba, em substituição a Dom Marcelo Carvalheira.

Próximo das correntes vinculadas à Renovação Carismática Católica, ele definia sua ação pastoral como um esforço para o resgate da família e da parceria entre a Igreja e o estado na busca de políticas públicas que promovam o bem estar da população, através de ações que considera distantes de tendências ideológicas.

Dom Aldo também foi presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Em 6 de junho de 2016, o Papa Francisco aceitou seu pedido de renúncia ao cargo de Arcebispo da Paraíba depois de uma série de denúncias sobre seu envolvimento em casos de pedofilia e abuso sexual. Sobre as acusações de ter abrigado padres e seminaristas da arquidiocese rejeitados por outras dioceses por suspeita de pedofilia, Pagotto alegou ser um acto de misericórdia.

  
**WALDENY SANTANA**  
VEREADOR/UNIÃO BRASIL